

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 577/77

INTERESSADO: - FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU

ASSUNTO : - Relatório anual de 1975

RELATOR : - Consº Luiz Ferreira Martins

PARECER CEE Nº 475/78 - CTG - APROVADO EM 12/04/78 CO-

MUNICADO AO PLENO EM 10/05/78

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO: - Encaminha o Sr. Diretor da Faculdade de Engenharia, mantida pela Fundação Educacional de Bauru, relatório das atividades desenvolvidas naquele estabelecimento, relativas a 1975.

Embora desculpando-se pelo atraso, não há qualquer justificativa para o mesmo. Ressalte-se que, de conformidade com o disposto na Deliberação CEE nº 29/75, o relatório anual de 1975 deveria ter sido protocolado no Conselho até o dia 30 de abril de 1976 e só o foi no dia 18 de maio de 1977 - 1 ano após.

2. FUNDAMENTAÇÃO: - Analisado preliminarmente pela Equipe Técnica de Orientação e Controle dos Estabelecimentos Isolados de Ensino Superior, foram verificadas algumas falhas ou omissões, razão pela qual retornou o processo à Instituição de origem, para reformulação ou complementação de itens do relatório.

Devidamente instruído, está ora em condições de apreciação à luz da Deliberação CEE nº 2/75, verificando-se conter os seguintes elementos:

I. Da estrutura e funcionamento

- Organograma administrativo;
- Relação de funcionários da administração, cargos ou funções, tempo de serviço - carga horária por dia e respectivo vencimento;
- Como modificação na situação jurídica do estabelecimento, é apresentada xerox do Decreto nº 76946, de 17-12.75, que reconheceu o curso de Engenharia Elétrica;
- Quadro contendo dados sobre variações patrimoniais e auxílios recebidos;

- Cumprimento, sem maiores dificuldades, das disposições regulamentares;

II. Da organização didática

- Cursos do graduação: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, todos devidamente reconhecidos;
- Currículos dos cursos constam do relatório;
- Organização e funcionamento dos Departamentos, contendo as disciplinas componentes;
- Outros cursos: foram oferecidos dois cursos de especialização (Desenho Topográfico e de Edificações - Concreto Protendido), ambos com o competente parecer de autorização deste Conselho.

III. Corpo discente

- Movimento de matrículas: os 3 cursos contam com 80 vagas, todas devidamente preenchidas;
- Distribuição numérica por curso: é indicado o número total de alunos matriculados em cada curso, no 1º e 2º períodos letivos regulares de 1975.
Engenharia Civil - 486 e 468
Engenharia Elétrica - 306 e 274
Engenharia Mecânica - 343 e 324, respectivamente;
- Evasão
Ocorreu, principalmente, no 1º semestre letivo dos cursos de Engenharia, sendo a maior causa o baixo índice de conhecimentos apresentados pelos alunos ao adentrarem a Faculdade;
- Candidatos, aos concursos vestibulares - origem e cursos realizados: houve 398 candidatos para as 240 vagas do concurso vestibular de 1975;
- Alterações nos critérios de aproveitamento quer nos vestibulares, quer nas provas regulares: houve, apenas, alteração quanto a opções de cursos por ocasião da inscrição de candidatos ao vestibular;
- Da existência e eficiência do treinamento profissional dos alunos consoantes a natureza do curso: A Fundação Educacional de Bauru procura,

em Empresas, obter estágios para os alunos matriculadas nos diversos cursos de cada Faculdade por ela mantida;

Índice do aproveitamento: é apresentado o quadro de diplomados, por curso, tanto para o 1º como para o 2º semestre letivo. Sendo as matrículas efetuadas por Departamentos, os quais são comuns às 4 faculdades mantidas pela FEB, não houve possibilidade de fornecimento da porcentagem de aprovação por série ou disciplina dos cursos. Foram apresentados os índices de aprovação dos Departamentos aos quais estiveram ligadas as disciplinas oferecidas nos cursos ministrados na Faculdade do Engenharia.

IV. Corpo docente

- Categoria e regime de trabalho, atos referentes à admissão: atendidos;
- Assiduidade funcional e cumprimento dos programas : informações precisas;
- Relação das publicações científicas: não houve;
- Participação em congressos, simpósios e outras atividades relacionadas: não houve;
- Desistência: o processo traz informações sobre demissão e afastamento de diversos professores;
- Relação professor-aluno para cada curso: é considerada uma relação muito relativa, dadas as disciplinas comuns a vários cursos;
- Dificuldades para substituição de professores: em virtude de demissão e afastamento de docentes, houve necessidade de substituições de emergência;
- Índices do aumento das atividades de pesquisa: não houve, em 1975, qualquer professor dedicado integralmente a pesquisa na FEB.

V. Órgãos Colegiados

- Reuniões do Congregação: houve duas reuniões, uma em março e outra em agosto, para colação de grau dos formandos;
- Conselho Departamental: houve 4 reuniões em 1975, versando os assuntos sobre aprovação de planos de ensino, planejamento de atividades e cursos de verão.

VI. Plano e pesquisas

É anexado relatório de atividades do Instituto de Pesquisas Meteorológicas, que contém o solicitado.

VII. Condições físicas de funcionamento

São anexadas plantas das instalações e informações sobre o equipamento didático e de biblioteca, demonstrando a maneira racional de utilização das mesmas.

Plano diretor de obras está sendo desenvolvido com recursos próprios da Fundação, no parque Universitário - (área de 4.800.000,00 m²), visando oferecer aos alunos condições ainda melhores.

VIII. Calendário escolar e carga horária

É fornecido o calendário escolar utilizado em 1975, registrando-se um total de 184 dias letivos.

Os horários de aula são observados às fls. 178 a 192, sendo diversas aulas comuns à Faculdade de Engenharia e Faculdade de Tecnologia de Bauru.

IX. Plano de realizações didático-científicas

- Verificou-se o pleno desenvolvimento do plano de realizações didático-científicas;
- Não se cogita da criação de novas unidades ou cursos;
- Quanto às condições de atendimento do mercado de emprego local ou regional, tem sido satisfatório, embora a Faculdade não tenha condições de oferecer os respectivos índices.

X. Assistência ao estudante

- As bolsas de estudo oferecidas pela Fundação são indicadas pela Prefeitura Municipal e são destinadas a alunos de todos os cursos;
- Regulamento do Fundo de Bolsas de Estudo da FEB é anexado.

XI. Situação Orçamentária e Financeira

- O total de recursos utilizados, em 1975, pela Fundação Educacional de Bauru foi de Cr\$ 19.651.319,00, tendo as despesas de capital atingido a soma de Cr\$ 1.393.506,00 e as despesas correntes - Cr\$ 16.394.415,00, com acentuado destaque para as despesas de pessoal, que atingiram Cr\$ 13.378.585,00;

- É fornecida a remuneração do corpo docente de conformidade com as respectivas categorias;
- Quanto à receita, com recursos próprios, alcançou o montante de Cr\$ 17.626.924,00, derivada basicamente da cobrança de créditos acadêmicos, cujo valor unitário, em 1975, era de Cr\$ 96,00. Registrou-se, ainda, o recebimento de recursos de fontes não próprias, de âmbito federal, estadual e municipal.

XII. Situação do Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico "Prestes Maia", da Faculdade de Engenharia, tem sido dos mais atuantes, com diversas promoções de caráter sócio-cultural-esportivo.

XIII. Relação com a comunidade

- Formas de atendimento: há, na Faculdade de Engenharia, uma preocupação em estabelecer estreito relacionamento com a comunidade.
- Participação da Faculdade nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade; é efetuada em termos da FEB, em cumprimento a dispositivo estatutário. São apresentados quadros dos cursos livres, promovidos em convênio com o PIPMO (Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra), do Ministério do Trabalho.

II - CONCLUSÃO

Face aos aspectos ressaltados, manifesto-me favorável à aprovação do relatório de atividades da Faculdade de Engenharia de Bauru, relativo a 1975, ressaltando porém a necessidade de observância pela Instituição, em futuros encaminhamentos, dos prazos legais determinados por este Conselho, sem prejuízo de verificações futuras que se fizerem necessárias.

São Paulo, 29 de março de 1978

Cons. Luiz Ferreira Martins - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpinolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, José Antônio Trevisan, Luiz Ferreira Martins, Paulo Gomes Romeo e Paulo Nathanael Pereira de Souza.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 12/04/78

Cons. Paulo Gomes Romeo - Presidente